



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

O ENSINO DO BADMINTON NA ESCOLA: relato de experiência

Ludmila Siqueira Mota Viana¹

Palavras-chave: Badminton. Esporte. Ensino. Educação física.

Introdução.

O presente texto é uma síntese de uma experimentação pedagógica desenvolvida em uma escola conveniada da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) de Goiás para o ensino dos esporte de raquete, tendo como recorte o badminton. Este relato de experiência foi desenvolvido e sistematizado durante o ano de 2019 com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. Destacamos as possibilidades e desafios de aplicação do conteúdo badminton na Educação Física Escolar, como mais um elemento da cultura corporal a ser desenvolvida na escola.

O fenômeno esporte tem ocupado um lugar de destaque na sociedade contemporânea e autores como González e Bracht (2012) e Dudeck (2012) discutem a predominância que este conteúdo tem nas aulas de Educação Física na escola, em sua maioria pelos esportes vôlei, futsal, basquete e handebol. Corroborando, Gariglio (2013) afirma que a hegemonia esportiva na educação física está atrelada pela predominância de conhecimentos e práticas vindas do campo esportivo durante a formação profissional, o que permite uma maior segurança, facilidade e afinidade dos professores com estas práticas na escola.

Ao refletir sobre nossa prática, percebemos que era necessário romper com a lógica de aulas com conteúdos hegemônicos da cultura corporal, restringidos pelo “quarteto fantástico” dos esportes de quadra. Desta forma, tomamos o badminton como uma amostra esportiva escolar para descrevermos nossa experiência docente, sob uma perspectiva crítica. Nossa intenção é compartilhar novos saberes e práticas a fim de suscitar novos estudos com a referida modalidade e esperamos que esta experiência possa auxiliar os professores a refletirem sobre este tema na escola.

Metodologia

¹ Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás, na Faculdade do Esporte- Campus ESEFFEGO, cursando o 7º período em educação física- licenciatura no turno matutino – E-mail: jefelima79@gmail.com

Para construir uma sequência didática, para além das atividades, ações e estratégias utilizadas, é preciso definir as concepções teóricas que orientam o projeto de ser humano que se quer formar. E para a construção e desenvolvimento da nossa prática pedagógica tomamos como referencial a pedagogia histórico-crítica e a perspectiva crítico-superadora da Educação Física, pois estas teorias são comprometidas com a transmissão do acervo cultural simbólico mais elaborado e a organização do ensino com vista a esse objetivo como as condições imprescindíveis para a promoção do desenvolvimento das possibilidades humano-genéricas.

Nossa temática foi desenvolvida com cinco turmas de 9º anos, tendo em média 40 alunos por turma, durante o 3º bimestre de 2019, com 2 aulas de Educação Física semanais. desta forma, propomos desenvolver um planejamento que buscasse contemplar a temática sobre o badminton, tendo como objetivo geral: refletir sobre as manifestações esportivas não-hegemônicas com a possibilidade de abrir novos horizontes e possibilidades corporais ampliando o conhecimento sobre o Badminton, abordando-o historicamente com suas potencialidades e relevância como cultura corporal. Como objetivos específicos: Compreender e desenvolver a noção de historicidade da cultura corporal do badminton; Familiarizar com o equipamento raquete e peteca e construir equipamentos alternativos para a prática do badminton; Vivenciar movimentos e fundamentos técnicos do badminton; e Conhecer e explicar as regras do badminton.

Optamos pela organização da prática pedagógica em cinco momentos: 1) Compreensão do badminton como manifestação cultural histórica construída pela humanidade; 2) Construção e experimentação de materiais e equipamentos adaptados; 3) Vivências e experimentações dos elementos técnicos do badminton; 4) Conhecimento das regras do badminton; 5) Vivência e experimentação do jogo.

Resultados preliminares

Como resultado desta pesquisa podemos perceber que apesar de ser um esporte pouco praticado em nossas escolas e desconhecido pela maioria dos alunos, houve uma boa aceitação e, além disso, mostrou que é possível transmitir informações e dar ao alunos a chance de conhecer novos esportes e assim sair dos quatro esportes hegemônicos comumente praticado nas escolas.

Podemos afirmar que o envolvimento foi muito positivo e que este primeiro contato com o Badminton proporcionou momentos onde houve uma interação muito grande entre todos. Não havia um predomínio técnico de nenhum aluno e, por isso, todos se sentiam envolvidos no processo da mesma forma.

Durante as experimentações dos elementos técnicos do badminton, havia o desejo constante pela prática do jogo, os alunos participaram das atividades propostas de forma ativa e com grande interesse, principalmente por perceberem o quanto os exercícios utilizados eram importantes para que a prática do Badminton pudesse ocorrer de forma mais prazerosa, após uma melhoria no domínio das técnicas e dos fundamentos básicos.

Os alunos foram estimulados a criar equipamentos com a utilização de materiais reutilizáveis. A prática do jogo com estes equipamentos não se mostrou muito empolgante, pois os equipamentos utilizados anteriormente tornavam a prática do jogo mais fácil. Mesmo assim, os alunos consideraram a atividade válida, pois nem materiais confeccionados por eles, permitiriam a prática do Badminton em ambientes fora da escola.

Considerações parciais

Frente à experiência relatada, percebemos o quanto é relevante a implantação de um novo conteúdo nas aulas de educação física. Se entendemos o esporte como fenômeno social, tema da cultura corporal, precisamos pedagogizá-lo em todas as suas formas e manifestações na escola, e isso implica em oferecer conhecimento em vez de negá-lo, promovendo a formação humana.

Além disso, acreditamos que podemos desenvolver um trabalho diferenciado com o badminton, abordando este tema de forma que não se evidencie a modalidade somente em seus moldes competitivos e institucionalizados, podendo levar os alunos a entrar em contato com o conhecimento a partir de suas vivências cotidianas e de sua realidade social, estando diretamente ligado com o processo de construção dos saberes, a partir dos referenciais da abordagem histórico- crítica.

Referências

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

DUDECK, T.S. et al. A abordagem do esporte no processo de formação profissional em Educação Física e a influência nas aulas de Educação Física Escolar na rede municipal de ensino de Cuiabá. In: **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 11, n. 1, p. 17-24, 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória, UFES: Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GARIGLIO, José Angelo. **Fazeres e saberes pedagógicos de professores de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.